

Novos Desenhos de mercado para a comercialização de energia elétrica

O Futuro do Setor Elétrico Brasileiro, Desafios e Oportunidades

Roberto Brandão, Fundação Coge, Rio de Janeiro, 26/09/2019

Sumário

1. Tendências
2. Problemas
3. Desafios
4. Um *roadmap* para o futuro
5. Conclusões

Tendências para a comercialização de energia

Tendência é uma liberalização crescente do mercado

- Mercado livre (ACL) tende a continuar *crecendo*.
- Mercado regulado (ACR) tem se mostrado *caro* e vem concentrando *riscos crescentes*.
- Migração para o ACL tende a ser *definitiva* para a maior parte das empresas...

Tendências para a comercialização de energia

ACL é um ambiente dinâmico

- Ambiente de Contratação Livre (ACL) apresenta **liquidez** considerável para padrões internacionais.
- Há sinais recentes de que o ACL pode **lastrear** novos **investimentos**, sobretudo em fontes incentivadas.
- Consolidação de uma **plataforma de negociações** com liquidez para o trade de curto prazo, a BBCE...

Problemas para a comercialização de energia

Garantia da expansão

- A garantia da expansão ***ainda depende*** do mercado regulado (***ACR***).
- Contratos do ACR são considerados ***sólidos*** e permitem o financiamento de novos projetos, mesmo para novos entrantes.
- Contratos do mercado livre são inerentemente ***frágeis***:
 - contratação bilateral em um mercado de ***balcão desorganizado***;
 - negociações feitas diretamente entre agentes, ***sem registro ou supervisão*** por um administrador de mercado...

Problemas para a comercialização de energia

Segurança de mercado

- Principal risco tem estado associado ao **questionamento judicial** às regras de comercialização. A consequência tem sido absorção de custos e riscos pelo consumidor regulado, pelo Tesouro e uma alta inadimplência no MCP.
- Tem havido **outros focos** de inadimplência. O maior esteve associado a distribuidoras com problemas financeiros que ficam inadimplentes no MCP.
- *Trade* no mercado livre também se mostrou arriscado: agentes têm **dificuldade para avaliar** o risco de contraparte. Houve situações de default bilateral ou de renegociação forçada de posições já contratadas...

Desafios para a comercialização de energia

Desenvolvimento do mercado

- Principal desafio é desenvolver um ambiente para **contratação desregulada** que seja **financeiramente robusto e funcional**.
- Isto envolve a adoção de uma infraestrutura de mercado segura:
 - Adoção do modelo de mercado de **balcão organizado**, pelo menos para o ACL;
 - Mercado organizado de **derivativos** de energia;
 - Criação de modalidades de contratação robustas para contratos físicos – bilaterais em **clearing**, contratação física em **bolsa**...

Desafios para a comercialização de energia

Necessidades sistêmicas x contratação privada em mercado

- Expansão da geração pode envolver contratação de projetos com características que **não atrativas** para o mercado livre. Exemplos:
 - Termoelétricas com custos variáveis indexados a preços de combustíveis e dólar;
 - Soluções para atendimento de ponta (térmicas ou usinas reversíveis);
 - Armazenamento.
- Energia que **hoje atende ao ACR** precisará no médio prazo ser transferida para o mercado (Itaipu, cotas, térmicas por disponibilidade, energia de reserva, hídricas com risco repactuado, etc...).

Um *roadmap* para o futuro da comercialização

Aperfeiçoamento da infraestrutura do mercado

- Adoção da comercialização de energia em mercado de ***balcão organizado***. Com isso a supervisão de mercado, controle de alavancagem e regulação prudencial passam à esfera da ***regulação financeira***. (*Não depende de lei*).
- Supervisão financeira da Aneel para evitar inadimplência de ***distribuidoras***.
- Criação de mercado de ***derivativos***. (*Não depende de lei*).
- Solução financeiramente robusta para ***contratação física***, incluindo uma clearing. (*Depende de alteração em lei e é uma solução para o médio e longo prazo*)...

Um *roadmap* para o futuro da comercialização

Garantia da expansão

- Modelo de leilões é ***bem sucedido*** e não deve ser abandonado. Expansão da geração pelo mínimo custo depende de contratos desenhados para casar fluxo de caixa com estrutura de custos dos projetos de geração.
- Mas distribuidoras devem deixar de ser contraparte de novos contratos originados de leilões. ***Atual modelo inglês*** é o mais adequado: contratação a preços fixos no longo prazo, com diferenças para o preço de mercado sendo repassados a todos os consumidores...

Um *roadmap* para o futuro da comercialização

Migração da energia hoje no ACR para o mercado

- Energia com tarifa regulada (Itaipu, nuclear, cotas) e com contratos regulados (CCEAR) deve ser levada a mercado ***sem ruptura contratual***.
- O recomendável é que a energia seja alocada a uma ***comercializadora regulada*** que venda esta energia apenas no atacado a preço de mercado.
- Toda a energia, seja da expansão ou legada passa a ser comercializada a ***um só preço***. Custos associados a necessidades sistêmicas ou à energia legada são repassados para todos, seja via encargo ou incorporado no preço...

Conclusões

Criação de um mercado de energia único é uma tarefa para anos

- Primeiro passo é o uso das **infraestruturas do mercado financeiro** para a comercialização de energia.
- Maior **disciplina financeira** para distribuidoras no MCP também pode ser obtida sem alteração legal.
- Criação de um **mercado de energia integrado** é projeto de médio ou longo prazo. Ações de prazos mais curtos devem ser pautadas por este objetivo.

Obrigado pela atenção!

Contato

@ robertobrandao@gmail.br

+55 (21) 3577-3953

Rua Hermenegildo de Barros, 23 - Glória
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
CEP: 20241-040

Rio de Janeiro

Grupo de Estudos do Setor Elétrico

